

PLANO DE AÇÃO DESIGN SPECIFICATION					
Título do Plano: 1.1- Aumentar a receita referente à Saúde Suplementar e Particular					
Unidade/Serviço: todas/todos		Data: out/15		No. de Controle (Protocolo de Entrada):	
Estratégia Macro: Aumentar a receita				Selecionar opção para complexidade de benefícios (Alta, Média ou Baixa):	
				Complexidade de Implementação:	Benefício para o processo:
				Média	Baixo
Indicador: % do aumento da receita					
Meta: 0,5% por ano (valor total dos 3 projetos)					
Padrinho: Fábio Castro					
GRUPO DE TRABALHO (Relação da coluna QUEM FAZ): Ana Flávia; Andrea; Cláudia; Fábio; Gracinda; Isabel Yoyo; Ivana; Jaqueline; Dra Kátia; Mário; Dra Priscila; Raphael Freire; Valdirene; Vanessa; Vera					
Nr.	O QUE FAZER <i>Ações Estratégicas</i>	COMO FAZER <i>Ações para desenvolvimento</i>	QUANDO FAZER		QUEM FAZ (Executor)
			Início	Término	
1	Redesenhar o processo de faturamento da Saúde Suplementar	1 - analisar o processo de faturamento desenhado pelo INDG (revisado no MASP 2013/2014) e o processo da FFM	abr/18	abr/18	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila, Valdirene e Vanessa
		2 - relacionar as partes interessadas envolvidas (incluir a FFM) no processo de faturamento e encaminhar questionário referente à agregação de valor, considerando os tópicos propostos na apresentação da sra Mara no Fórum HealthCare Business (atividades que agregam valor; atividades necessárias que não agregam valor; atividades que não agregam valor)	abr/18	abr/18	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		3 - realizar reunião com as partes interessadas para apresentar a sistemática de trabalho, identificando os possíveis "gaps/gargalos" atuais	mai/18	mai/18	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		4 - levantar os requisitos dos processos (contemplar estudo de custo e aplicação de produtividade médica das ações de desenvolvimento 3 e 6, da ação estratégica 1, plano 7.1; redistribuição às áreas da ação estratégica 3, plano 6.1)	jun/18	ago/18	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila, Valdirene e Vanessa
		5 - reorganizar os fluxos	set/18	set/18	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila, Valdirene e Vanessa
		6 – identificar os pontos de controle do processo, estabelecendo os devidos indicadores de acompanhamento	set/18	set/18	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila, Valdirene e Vanessa
		7 - avaliar a necessidade de revisão do Tasy para contemplar os pontos de controle do processo	out/18	nov/18	Ivana, Vanessa e Mário
		8 - organizar o POP e validar com DIREX	dez/18	dez/18	Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila, Valdirene e Vanessa
		9 - divulgar o POP para todos os envolvidos	dez/18	dez/18	Valdirene e Raphael Freire
		10 - implementar as ações por 3 meses	dez/18	fev/19	Vanessa e Andrea
		11 - realizar reunião de avaliação dos padrões estabelecidos	mar/19	mar/19	Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila, Valdirene e Vanessa
		12 - realizar as correções de rumo, se necessário	mar/19	mai/19	Andrea e Vanessa
		13 - integrar o trabalho na rotina do IMREA	mai/19	mai/19	Andrea e Vanessa
2	Aumentar a captação de pacientes de convênios (aumentar a quantidade do que já existe)	1 - levantar serviços disponibilizados atualmente para os pacientes de convênio, com quantidade e por operadora e plano de saúde	jul/16	set/16	Vanessa e Isabel
		2 - mapear as operadoras e planos de saúde já conveniadas com o HC/IMREA e não conveniadas, verificando a possibilidade de ampliação da carteira junto ao DSS e NASS	set/16	jan/17	Vanessa, Isabel e Fábio
		3 - validar com DIREX e CONDIR	jan/17	jan/17	Fábio
		4 - estabelecer, a partir deste mapeamento, o potencial de aumento de cada serviço hoje prestado	jan/17	mar/17	Fábio e Dra Kátia
		5 - desenvolver catálogo com descrição de serviços e equipamentos disponíveis (incluir itens da ação de desenvolvimento 3, da ação estratégica 3, deste plano; ação de desenvolvimento 5, da ação estratégica 3, plano 1.3)	mar/17	mar/17	Kátia e Raphael Freire
		6 - validar com DIREX e CONDIR	mar/17	mar/17	Dra Kátia
		7 - distribuir para as operadoras de saúde por meio do DSS (Departamento de Saúde Suplementar) da FFM e NASS	abr/17	jun/17	Raphael Freire e Vanessa
		8 - mapear os médicos fisiatras, ortopedistas, neurologistas e reumatologistas credenciados às operadoras conveniadas	jun/17	jun/17	Vanessa e Isabel
		9 - buscar parcerias com hospitais gerais e médicos encaminhadores de convênio e particular para distribuição de material aos pacientes (agendar visita com o médico e apresentar catálogo do IMREA para SS)	jun/17	out/17	Vanessa, Fábio e Raphael
		10 - inserir conteúdo específico sobre atendimento a convênio e particular no site do IMREA	jun/17	jun/17	Raphael Freire
		11 - divulgar conteúdo nas redes sociais do IMREA	jun/17	jun/17	Raphael Freire
		12 - divulgar aos profissionais do IMREA as modalidades de atendimento particular e convênio e sensibilizá-los para atrair novos clientes	jul/17	jul/17	Dra Kátia e Fábio
		13 - integrar o trabalho na rotina do IMREA (manter regularidade de envio de material, por meio do desenvolvimento de um boletim trimestral, atualizando as informações)	out/17	out/17	Vanessa, Isabel e Raphael

3	Oferecer pacote de atendimento em reabilitação em saúde suplementar e particular para Grupos de Idosos e pacientes com Parkinson	1 - mapear produtos e serviços da Vila Mariana e Clínicas que podem ser ofertados para pacientes Idosos e com Parkinson	jan/17	jan/17	Dra Kátia, Vera e Gracinda
		2 - mapear os profissionais do IMREA que podem atender SS para pacientes Idosos e com Parkinson	fev/17	fev/17	Dra Kátia, Vera e Gracinda
		3 - integrar estas ações à ação de desenvolvimento 5 da ação estratégica 2 deste plano	mar/17	mar/17	Dra Kátia e Raphael Freire
Vantagens esperadas (Mencionar as partes interessadas beneficiadas. Se necessário, incluir e referenciar anexos): sanar o déficit corrente.					
Relacionamento com o Projeto CARF: 1.F.4; 1.C.1(d); 1.M.3.a(1);1.M.3.b(3).					
Relacionamento com o Projeto PNQ: item 7.1, questões A, B e F; item 3.1, questão A; item 7.3, questão B.					
Necessidade de investimento (RH, R\$ Custeio, R\$ Investimentos): hora/homem/trabalho; material de divulgação.					
Impacto no processo atual: aumento da demanda; aumento do consumo de insumos assistenciais e utilidades públicas; por meio do mapeamento do processo de faturamento, maior alinhamento do processo de faturamento do IMREA com o processo de faturamento da FFM.					

PLANO DE AÇÃO DESIGN SPECIFICATION					
Título do Plano: 1.2- Aumentar receita por meio do desenvolvimento de projetos pontuais e específicos para busca de financiamentos por meio de emenda parlamentar, FID, recursos extra orçamentários ou doações e outras fontes de captação de recursos					
Unidade/Serviço: todas/todos			Data: out/15		
Estratégia Macro: Aumentar a receita			No. de Controle (Protocolo de Entrada):		
			Selecionar opção para complexidade de benefícios (Alta, Média ou Baixa):		
			Complexidade de Implementação:	Benefício para o processo:	
			Média	Alto	
Indicador: % do aumento da receita					
Meta: 0,5% por ano (valor total dos 3 projetos)					
Padrinho: Fábio Castro					
GRUPO DE TRABALHO (Relação da coluna QUEM FAZ): Ana Flávia; Antonio Cesar; Cezar; Carlos Cyrillo; Dr Daniel; Eduardo Yamanaka; Fábio; Flávio Falanga; Gracinda; José Augusto; Dra Kátia; Marcelo Setti; Maria Cecília; Maria Ines; Vinicius.					
Nr.	O QUE FAZER Ações Estratégicas	COMO FAZER Ações para desenvolvimento	QUANDO FAZER		QUEM FAZ (Executor)
			Início	Término	
1	Buscar os mecanismos necessários para o cadastramento nas doações pela Nota Fiscal Paulista	1 - consultar a Fundação Faculdade de Medicina para saber como proceder no cadastro, garantindo que o recurso venha para o IMREA	nov/15	nov/15	Fábio e Cezar
		2 - cadastrar	dez/15	mar/16	Cezar
		3 - controlar os recursos advindos da NF Paulista	abr/16	jun/16	Fábio e Cezar
2	Captar recursos por meio de projetos para Leis de Incentivo - IR (incluir a verificação da AEDREHC para captar os recursos do PRONAS)	1 - levantar as leis de incentivo (incluir PRONAS)	out/15	nov/15	Ana Flávia
		2 - organizar e validar com a DIREX protocolo de utilização das leis de incentivo no IMREA (contemplar no protocolo a captação através da AEDREHC e considerar os fluxos necessários para HC/FFM)	nov/15	fev/16	Ana Flávia, Fábio, Carlos Cyrillo, Flávio Falanga e Antonio Cesar
		3 - divulgar o protocolo em reunião específica de Diretoria	fev/16	fev/16	Fábio
		4 - capacitar os profissionais para gerenciamento de projetos	mar/16	jun/16	Antonio Cesar
		5 - organizar o controle da entrada de projetos pelas Leis de Incentivo	mar/16	jun/16	Flávio Falanga
3	Buscar parcerias para o desenvolvimento de novos produtos voltados para a reabilitação física (incluindo a possibilidade de receita no caso da comercialização dos mesmos)	1 - levantar inovações no mercado de reabilitação física, fora do país, para desenvolvimento no Brasil e/ou produtos existentes com necessidade de adaptação para o perfil de atendimento IMREA	nov/15	abr/16	Dr Daniel, Dra Kátia, Cecília, Gracinda, Ines, Marcelo Setti, Eduardo Yamanaka, José Augusto e Vinicius
		2 - levantar potenciais fabricantes destes produtos	nov/15	abr/16	Cecília, Gracinda, Ines, Marcelo Setti, Eduardo Yamanaka, José Augusto e Vinicius
		3 - organizar documento para DIREX e CONDIR com a proposição dos produtos a serem desenvolvidos e potenciais fabricantes	abr/16	abr/16	Vinicius e Marcelo Setti
		4 - buscar parceria com potenciais fabricantes, estabelecendo as regras dos termos de cooperação	mai/16	out/16	Vinicius, Dr Daniel, Marcelo Setti e Dra Kátia
		5 - acompanhar o desenvolvimento dos produtos	nov/16	dez/17	Marcelo Setti
		6 - avaliar as parcerias realizadas e a necessidade de continuidade do projeto	jan/18	jul/18	Dra Kátia, Dr Daniel, Vinicius e Marcelo Setti
Vantagens esperadas (Mencionar as partes interessadas beneficiadas. Se necessário, incluir e referenciar anexos): alocação de recursos para investimento; estímulo à criatividade dos colaboradores; divulgação da imagem do IMREA e seus processos assistenciais de ensino e pesquisa.					
Relacionamento com o Projeto CARF: 1.F.4.d; C.1. (b)(d)(i); 1.M.3.a(1)(10).					
Relacionamento com o Projeto PNQ: item 7.3, questões B e C; item 1.3, questão C; item 7.1, questão D.					
Necessidade de investimento (RH, R\$ Custeio, R\$ Investimentos): hora/homem/trabalho.					
Impacto no processo atual: reconhecimento dos colaboradores; divulgação da imagem do IMREA; disponibilidade de recursos para investimentos; fortalecimento de parcerias.					

PLANO DE AÇÃO DESIGN SPECIFICATION					
Título do Plano: 1.3 - Aumentar a receita por meio do Ensino					
Unidade/Serviço: todas/todos		Data: out/15		No. de Controle (Protocolo de Entrada):	
Estratégia Macro: Aumentar a receita				Selecionar opção para complexidade de benefícios (Alta, Média ou Baixa):	
				Complexidade de Implementação:	Benefício para o processo:
				Média	Médio
Indicador: % do aumento da receita					
Meta: 0,5% por ano (valor total dos 3 projetos)					
Padrinho: Fábio Castro					
GRUPO DE TRABALHO (Relação da coluna QUEM FAZ): Alvaro; Arlete; Eduardo Santarelli; Emerson Prescinotto; Fábio; Gracinda; Ivana; Dra Kátia; Dr Marcel; Maria Cecília; Raphael Freire; Vera; Vinicius.					
Nr.	O QUE FAZER <i>Ações Estratégicas</i>	COMO FAZER <i>Ações para desenvolvimento</i>	QUANDO FAZER		QUEM FAZ (Executor)
			Início	Término	
1	Aumentar o número dos cursos hoje já ofertados para os profissionais da área de Reabilitação, criando programação "fixa" de "cursos-chave/estratégicos", que contribuam para que o IMREA seja reconhecido como referência em Ensino	1 - identificar as necessidades/procura de mercado por cursos na área de reabilitação	jan/16	abr/16	Gracinda, Eduardo Santarelli, Cecília, Marcel, Vera e Dra Kátia
		2 - redefinir o escopo dos cursos já ofertados neste tema, a partir das necessidades - incluir conteúdo, carga horária e precificação (em relação ao curso de cuidador, estimular a participação de pessoas com deficiência como palestrantes ou monitores de curso durante as vivências propostas)	abr/16	mai/16	Gracinda, Eduardo Santarelli, Cecília, Marcel, Sílvia, Vera e Dra Kátia
		3 - validar com DIREX e CONDIR	mai/16	mai/16	Gracinda
		4 - estruturar programação fixa dos cursos (buscar profissionais habilitados interna e externamente, discutir formas de divulgação, infraestrutura, plano de curso, cronograma de aplicação)	jun/16	ago/16	Gracinda, Dra Kátia e Vinicius
		5 - desenvolver materiais informativos para atrair participantes	set/16	nov/16	Raphael Freire
		6 - melhorar o mailing atual	jan/16	jun/16	Raphael Freire
		7 - divulgar para os públicos específicos (para início do primeiro curso da programação fixa ocorrer em abril/2017) - incluir a interação da comunicação com as áreas técnicas e o controle da efetividade da comunicação	dez/16	mar/17	Raphael Freire
		8 - organizar o controle das receitas por meio dos cursos	mar/17	dez/17	Gracinda
2	Rever a parceria com a EEP para organização de cursos para atualização e especialização	1 - levantar as necessidades de mercado para atualização e especialização, identificando o escopo de atuação do IMREA	jul/16	out/16	Vinicius e Fábio
		2 - levantar o envolvimento do IMREA nos cursos de atualização e especialização promovidos pela EEP	out/16	out/16	Gracinda e Fábio
		3 - propor novas atuações do IMREA nos cursos de atualização e especialização promovidos pela EEP (Prof. Décio), incluindo a renegociação de receita para o IMREA	nov/16	dez/16	Gracinda, Fábio e Ivana
		4 - validar com DIREX e CONDIR	dez/16	dez/16	Gracinda
		5 - desenvolver projeto piloto	jan/17	jun/17	Gracinda e Vera
		6 - rever os controles das receitas advindas por meio da EEP, a partir das negociações com o HC	jul/17	jun/18	Gracinda
3	Promover curso de cuidador ao público da saúde suplementar (estimular a participação de pessoas com deficiência como palestrantes ou monitores de curso durante as vivências propostas)	1 - levantar relação de pacientes atuais da SS que são acompanhados por cuidadores	jan/16	mar/16	Arlete e Emerson
		2 - organizar a programação do curso de cuidador para este público, piloto (incluir valor a ser cobrado)	abr/16	jun/16	Dra Kátia, Gracinda, Sílvia, Arlete e Vera
		3 - validar com DIREX e CONDIR	jun/16	jun/16	Dra Kátia
		4 - organizar o curso de cuidador piloto	jul/16	set/16	Dra Kátia, Gracinda, Arlete e Vera
		5 - incluir no catálogo da SS (ação de desenvolvimento 5, da ação estratégica 2, plano 1.1) - rever valor estabelecido de acordo com a negociação com operadoras de saúde	mar/17	mar/17	Dra Kátia e Raphael Freire
		6 - criar material de divulgação para este público	set/16	out/16	Raphael Freire
		7 - divulgar o curso	out/16	jan/17	Raphael Freire
		8 - aplicar o curso	jan/17	jan/17	Dra Kátia, Gracinda e Vera
		9 - avaliar os resultados financeiros	fev/17	fev/17	Dra Kátia, Gracinda e Vera
4	Ofertar para as universidades Cursos (módulos) de atualização (pós graduação) em reabilitação	1 - realizar pesquisa de mercado junto à universidades renomadas (dentro e fora do Estado) para levantamento de instituições em potencial interesse no desenvolvimento de conteúdo programático para área da reabilitação	jan/16	abr/16	Vinicius e Eduardo Santarelli
		2 - validar com DIREX e CONDIR	abr/16	abr/16	Vinicius
		3 - a partir do levantamento realizado, organizar junto às áreas técnicas projeto de parcerias com as universidades (incluir conteúdo programático a ser ofertado, a partir do material já existente na EEP, e contrapartidas da parceria)	mai/16	jul/16	Vinicius, Gracinda, Vera, Eduardo Santarelli e Fábio
		4 - validar com DIREX e CONDIR	jul/16	ju/16	Vinicius
		5 - negociar as parcerias	ago/16	set/16	Vinicius e Fábio
		6 - desenvolver os cursos durante 1 ciclo (dependendo da universidade, o 1º ciclo será em 2018)	jan/17	set/17	Vinicius
		7 - avaliar resultados financeiros e interesse em continuidade do projeto (informações base: 1º sem/17)	set/17	out/17	Vinicius, Gracinda, Vera, Eduardo Santarelli e Fábio
5	Ofertar EAD associado a Telemedicina ou "nuvem da saúde"	1 - consultar o Prof Chao sobre a experiência em ofertar EAD associado a telemedicina ou "nuvem da saúde" (incluir consulta sobre receita para unidade, a partir desta estratégia de ensino)	abr/16	abr/16	Ivana, Vinicius, Gracinda, Fabio e Alvaro
		2 - organizar conteúdo programático e definir o público alvo, a partir da consulta feita ao Prof Chao	mai/16	ago/16	Vera, Gracinda e Vinicius
		3 - organizar a infraestrutura para a oferta do EAD ou "nuvem da saúde"	mai/16	set/16	Fábio, Alvaro, Sandra e Vinicius
		4 - definir um projeto piloto para implantação	set/16	set/16	Fábio e Vinicius
		5 - validar com DIREX e CONDIR	set/16	set/16	Vinicius
		6 - implantar o projeto piloto	out/16	jan/17	Vinicius, Alvaro e Gracinda

	7 - avaliar os resultados e realizar correções de rumo, se necessário, para a implantação de novos projetos	jan/17	mar/17	Vinicius, Fábio e Gracinda
	8 - implantar os novos projetos	abr/17	nov/17	Vinicius, Alvaro e Gracinda
	9 - avaliar os resultados financeiros e interesse em continuidade	dez/17	jan/18	Fábio e Gracinda
Vantagens esperadas (Mencionar as partes interessadas beneficiadas. Se necessário, incluir e referenciar anexos): reconhecimento dos colaboradores; valorização da imagem do IMREA como referência de Ensino; atualização da equipe técnica; identificação de ativos intangíveis.				
Relacionamento com o Projeto CARF: 1.F.4.d; 1.I.5; 1.M.3.a1.				
Relacionamento com o Projeto PNQ: item 1.3, questão C; item 5.1, questão C; item 5.2, questão D; item 7.1, questão B.				
Necessidade de investimento (RH, R\$ Custeio, R\$ Investimentos): logística em caso de viagens; equipamentos de informática e telemedicina; material de divulgação; hora/homem/trabalho.				
Impacto no processo atual: aumento da utilização dos espaços de ensino do IMREA; aumento do intercâmbio de equipes técnicas; fluxo de alunos.				

PLANO DE AÇÃO DESIGN SPECIFICATION					
Título do Plano: 2.1 - Estabelecer fluxo de comunicação contínua com os usuários para o desenvolvimento de parcerias com estes para a realização de projetos específicos, incluindo programas educativos e ações preventivas					
Unidade/Serviço: todas/todos		Data: out/15		No. de Controle (Protocolo de Entrada):	
Estratégia Macro: Aumentar as parcerias com os representantes dos usuários, visando a sustentabilidade e a atuação junto à sociedade				Selecionar opção para complexidade de benefícios (Alta, Média ou Baixa):	
				Complexidade de Implementação:	Benefício para o processo:
				Alta	Médio/Baixo
Indicador: % de mídia positiva, que envolvam clientes/ex clientes					
Meta: aumentar em 25%					
Madrinha: Sílvia Yamamoto					
GRUPO DE TRABALHO (Relação da coluna QUEM FAZ): Dr Andre Sugawara; Carlos Cyrillo; Cristina Ando; Dra Elisabete Saito; Gabriela Freire; Gracinda; Isabel Sampaio; Ivana; Junia; Maria Cristina; Mario; Milton; Raphael Freire; Sílvia; Valdirene; Vera; Vinicius Pinto.					
Nr.	O QUE FAZER Ações Estratégicas	COMO FAZER Ações para desenvolvimento	QUANDO FAZER		QUEM FAZ (Executor)
			Início	Término	
1	Retomar e utilizar o trabalho do IMRea com o esporte para a divulgação da marca	1 - mapear clientes e/ou ex-clientes do IMREA que atuam em esportes competitivos ou são atletas profissionais	dez/15	jan/16	Isabel Sampaio, Vinicius Pinto e Mario
		2 - organizar projeto de retomada das ações de esporte no IMREA, incluindo a identificação do esporte e objetivo a ser atingido - conhecer o trabalho que está sendo realizado em Mogi Mirim (RLM);	dez/15	mar/16	Isabel Sampaio, Vinicius Pinto, Dra Elisabete Saito e Dr Andre Sugawara
		3 - fazer parceria com a AEDREHC para desenvolver equipamentos esportivos	fev/16	dez/17	Cyrillo, Isabel Sampaio, Milton e Dr Andre Sugawara
		4 - realizar parceria com os atletas identificados nas ações 1 e 2 para a divulgação da imagem do IMREA	abr/16	mai/16	Cyrillo, Isabel Sampaio, Maria Cristina e Gabriela Freire
		5 - obter inserções na imprensa (TV, jornal, internet e outros) sobre o trabalho do IMREA com o esporte	mai/16	dez/16	Gabriela Freire
		6 - incorporar a atividade na rotina do IMREA (POP)	jan/17	fev/17	Isabel Sampaio e Maria Cristina
2	Produzir vídeos educativos com participação do paciente	1 - levantar junto à 9 áreas + o setor de internação, quais temas podem ser tratados em vídeo com depoimentos ou quaisquer outras participações dos pacientes (incluir o tema de risco de queda)	jan/17	fev/17	Sílvia, Vera e Gracinda
		2 - a partir dos temas identificados, definir as estratégias de divulgação dos vídeos (áreas de interesse, setores, entre outros)	jan/17	fev/17	Sílvia, Vera, Gracinda e Raphael Freire
		3 - identificar quais pacientes podem e devem participar dos vídeos	mar/17	mar/17	Sílvia, Vera e Gracinda
		4 - convidar os pacientes (incluir a elaboração dos termos de consentimentos)	abr/17	abr/17	Raphael Freire
		5 - produzir os vídeos	mai/17	dez/17	Raphael Freire
		6 - divulgar os vídeos utilizando as estratégias da ação de desenvolvimento 2	mai/17	dez/17	Raphael Freire, Vera e Gracinda
		7 - avaliar os resultados (imagem IMREA)	fev/18	mar/18	Sílvia e Ivana
		8 - a partir da avaliação dos resultados, introduzir na rotina do IMREA	abr/18	mai/18	Raphael e Valdirene
3	Elaborar programa de voluntariado com ex-pacientes e cuidadores, voltado para o cuidado da pessoa com deficiência	1 - definir os objetivos e as atividades desse voluntariado com ex-pacientes	abr/16	jun/16	Sílvia e Junia
		2 - identificar os ex-pacientes e cuidadores que tenham interesse em participar deste projeto	abr/16	jun/16	Sílvia, Junia e Mario
		3 - convidar os pacientes	nov/16	fev/17	Junia e Lucimara
		4 - organizar a estrutura do voluntariado (local, material informativo do trabalho, apresentação da proposta para os colaboradores, entre outros itens)	jun/16	out/16	Sílvia e Junia
		5 - implantar	jan/17	fev/17	Junia
		6 - avaliar os resultados	abr/17	mai/17	Sílvia e Junia
		7 - incorporar na rotina	jun/17	jul/17	Junia e Valdirene
4	Criar semana de prevenção da deficiência e de complicações secundárias com ação pública em local de grande circulação para conscientização da população dos riscos das causas evitáveis de deficiência	1 - levantar junto à 9 áreas + o setor de internação, quais temas podem ser tratados na semana de prevenção com depoimentos ou qualquer outras participações dos pacientes (incluir o trabalho com os atletas)	out/16	nov/16	Sílvia, Vera, Gracinda e Isabel Sampaio
		2 - a partir dos temas identificados, definir as estratégias de evento (áreas de interesse, setores, entre outros)	out/16	nov/16	Sílvia, Vera, Gracinda, Isabel Sampaio e Raphael Freire
		3 - definir estratégia de mídia para o evento	mar/17	abr/17	Sílvia e Gabriela Freire
		4 - organizar o material de divulgação	fev/17	jul/17	Gabriela Freire e Raphael Freire
		5 - divulgar o evento utilizando a estratégia da ação de desenvolvimento 3	ago/17	set/17	Gabriela Freire e Raphael Freire
		6 - organizar a realização do evento, incluindo a definição da ferramenta de avaliação de imagem	fev/17	set/17	Sílvia, Ivana, Isabel Sampaio, Cristina Ando, Maria Cristina e Gabriela Freire
		7 - avaliar os resultados (imagem IMREA)	nov/17	dez/17	Sílvia e Ivana
		8 - a partir da avaliação dos resultados, introduzir na rotina do IMREA	dez/17	jan/18	Sílvia e Valdirene
5	Realizar campanhas de informação sobre preservação do patrimônio	1 - compilar as informações que são relevantes para atender aos objetivos de preservação do patrimônio	dez/15	jan/16	Sílvia e Ivana
		2 - elaborar estratégias de abordagem dos diferentes públicos (colaboradores, pacientes, visitantes, entre outros)	fev/16	mar/16	Sílvia, Junia, Dra Cristina, Andrea Santarelli e Lucimara
		3 - aplicar a sensibilização a partir das estratégias propostas para cada público	abr/16	jul/16	Sílvia, Maria Cristina e Gabriela Freire
		4 - avaliar os resultados	ago/16	set/16	Sílvia e Ivana
		5 - inserir conteúdo no processo de integração de novos colaboradores	out/16	nov/16	Sílvia e Ana Virgínia
		6 - organizar o POP com a sistemática de atualização das informações e a aplicação das estratégias	dez/16	jan/17	Sílvia, Ivana e Valdirene
Vantagens esperadas (Mencionar as partes interessadas beneficiadas. Se necessário, incluir e referenciar anexos): fortalecimento de imagem; aproximação com clientes e ex clientes.					
Relacionamento com o Projeto CARF: 1.1.7; 1.1.2; 2.B.2; 2.B.5; 2.B.29.2; 2.B.43; 2.D.1; 2.D.8; 2.D16; 2.E.15.					
Relacionamento com o Projeto PNQ: item 3.1, questão C; item 3.2, questão F; item 4.2, questões B e E.					
Necessidade de investimento (RH, R\$ Custeio, R\$ Investimentos): evento; material de divulgação; produção de vídeos; readequação de espaço; hora/homem/trabalho.					
Impacto no processo atual: readequação de espaço.					

PLANO DE AÇÃO DESIGN SPECIFICATION					
Título do Plano: 3.1 - Estruturar a Central de Regulação RRLM e o plano de comunicação de seu funcionamento (Organizar a grade de regulação da central, a partir das necessidades dos clientes e demandas da sociedade, definindo os critérios de referência e contra-referência)					
Unidade/Serviço: todas/Serviço Médico, Serviço Social e interlocures da Rede Lucy Montoro (Ivana, Vera e Gracinda)			Data: out/15		No. de Controle (Protocolo de Entrada):
Estratégia Macro: Melhorar o relacionamento do IMREA com as unidades do sistema de saúde			Selecionar opção para complexidade de benefícios (Alta, Média ou Baixa):		
			Complexidade de Implementação:	Benefício para o processo:	
			Alta	Alto	
Indicador: Resolubilidade da Regulação					
Meta: 70 %					
Madrinha: Dra Vera Lucia					
GRUPO DE TRABALHO (Relação da coluna QUEM FAZ): Álvaro; Andrea; Arlete; Cristina Ando; Dr Daniel; Gracinda; Ivana; Dra Kátia; Mário; Valdirene; Vera.					
Nr.	O QUE FAZER Ações Estratégicas	COMO FAZER Ações para desenvolvimento	QUANDO FAZER		QUEM FAZ (Executor)
			Início	Término	
1	Criar regulação interna da Rede Lucy Montoro (Fluxo de ações por região e por processos; Referência e contra referência - grade de regulação)	1 - avaliar as unidades da RLM	abr/15	out/15	Ivana, Vera e Gracinda
		2 - indicar a grade de regulação, a partir da adesão ao projeto	nov/15	dez/15	Ivana
		3 - organizar os fluxos de encaminhamento e os impressos que deverão ser utilizados	nov/15	dez/15	Ivana
		4 - aprovar o trabalho com CONDIR e DIREX	jan/16	jan/16	Ivana
		5 - divulgar para as unidades integrantes	jan/16	fev/16	Ivana, Vera e Gracinda
		6 - integrar na rotina (POP) - incluir a divulgação do escopo de atendimento e fluxos de encaminhamento para público interno	jan/16	jan/16	Ivana, Dra Kátia, Dr Daniel e Cristina Ando
2	Criar setor de encaminhamento.	1 - definir as atribuições do setor (incluindo escopo de trabalho em relação às unidades do IMREA e em relação às unidades da rede como um todo) e o perfil desejado dos colaboradores que deverão atuar no mesmo	nov/15	dez/15	Ivana e Vera
		2 - definir o local de funcionamento e a infraestrutura necessária	nov/15	nov/15	Vera
		3 - buscar o profissional com o perfil desejado	nov/15	dez/15	Ivana, Vera, Arlete e Dra Kátia
		4 - adquirir o material necessário	nov/15	dez/15	Ivana, Andrea e Álvaro
		5 - implantar o setor (responsável pelo Setor - Ivana)	jan/16	jan/16	Ivana, Dra Kátia e Dr Daniel
3	Criar uma rotina de encaminhamentos para exames específicos (fora da Rede)	1 - identificar exames específicos que precisariam ser acionados fora da RLM	abr/16	abr/16	Dra Kátia e Dr Daniel
		2 - levantar os equipamentos de saúde existentes para atender a estes exames e negociar com a SES o fluxo de encaminhamento das unidades da Rede para estas unidades identificadas	mai/16	set/16	Ivana e Arlete
		3 - criar fluxo e impressos de encaminhamento	set/16	out/16	Ivana, Dra Kátia, Dr Daniel e Valdirene
		4 - validar com Direx, responsável pela central de regulação da SES e SEDPcD	out/16	nov/16	Ivana
		5 - implantar na rotina (POP) - incluir a divulgação do escopo de atendimento e fluxos de encaminhamento para público interno	nov/16	dez/16	Dra Kátia, Dr Daniel, Ivana, Arlete e Cristina Ando
4	Criar uma rotina de interconsultas (fora da Rede)	1 - identificar especialistas que precisariam ser acionados para consultas fora da RLM	abr/16	abr/16	Dra Kátia e Dr Daniel
		2 - harmonizar as necessidades de interconsulta com o trabalho que está sendo realizado no HC	mai/16	mai/16	Dra Kátia e Ivana
		3 - levantar os equipamentos de saúde existentes para atender a interconsulta e negociar com a SES o fluxo de encaminhamento das unidades da Rede para estas unidades identificadas	mai/16	set/16	Ivana e Arlete
		4 - criar fluxo e impressos de encaminhamento	set/16	out/16	Ivana, Dra Kátia e Dr Daniel
		5 - validar com Direx, responsável pela central de regulação da SES e SEDPcD	out/16	nov/16	Ivana
		6 - implantar na rotina (POP) - incluir a divulgação do escopo de atendimento e fluxos de encaminhamento para público interno	nov/16	dez/16	Dra Kátia, Dr Daniel, Ivana, Arlete e Cristina Ando
5	Fortificar os canais de comunicação com unidades municipais e médicos encaminhadores (incluindo cadastro para que o médico encaminhador possa ter informações sobre o paciente encaminhado)	1 - criar cartilha explicando fluxo de encaminhamento e serviços oferecidos	jan/17	jan/17	Cristina Ando e Ivana
		2 - proporcionar eventos/visitas nas unidades mais próximas para médicos encaminhadores e representantes das unidades encaminhadoras	fev/17	abr/17	Cristina Ando
		3 - propor parceria ao Serviço Social para promover palestras nas unidades encaminhadoras para divulgação do trabalho do IMREA	fev/17	abr/17	Cristina Ando e Arlete
		4 - integrar à rotina do IMREA (POP)	mai/17	mai/17	Cristina, Valdirene e Ivana
6	Estabelecer um canal de comunicação informatizado e acessível a todos os técnicos do IMREA contendo informações gerais e específicas da Rede	1 - criar área na intranet/Tasy para conteúdo específico da Rede	jan/16	mar/16	Álvaro, Cristina Ando, Ivana, Vera e Gracinda
		2 - estabelecer área que alimentará este conteúdo sistematicamente	jan/16	mar/16	Mário e Ivana
		3 - treinamento para unificar a forma de trabalho	jan/16	mar/16	Mário
7	Realizar visitas para supervisão e acompanhamento regulares	1 - criar a ferramenta de avaliação das unidades	abr/15	abr/15	Ivana, Vera e Gracinda
		2 - identificar gargalos e propor a ferramenta para ações de correção de rumo	nov/15	dez/15	Ivana, Vera e Gracinda
		3 - criar indicadores de gerenciamento (ex: tempo de espera - fila de espera para diagnóstico e tratamento)	nov/15	dez/15	Ivana, Vera e Gracinda
		4 - apresentar os resultados para as 2 Secretarias envolvidas (SES, SEDPcD)	jan/16	fev/16	Ivana
		5 - sistematizar essas avaliações a partir das orientações dos 2 Secretários	fev/16	fev/16	Ivana, Vera e Gracinda
Vantagens esperadas (Mencionar as partes interessadas beneficiadas. Se necessário, incluir e referenciar anexos): benefício direto para os usuários da Rede que poderão ter acesso a todos os equipamentos disponíveis da Rede e mais próximos de sua residência, podendo, ainda, diminuir fila de espera. Para os profissionais haverá menos disgestes em relação à disponibilidade de informações, encaminhamentos e equipamentos de saúde para diagnóstico e tratamento. Para as organizações (IMREA e SES) haverá a racionalização dos recursos, diminuindo custos, permitindo ainda maior visibilidade da eficácia da atuação pública.					
Relacionamento com o Projeto CARF: 2.A.1; 2.A.3; 2.A.4; 2.B.3; 2.B.27; 3.A.4(a)(b)(d); 3.A.10.					
Relacionamento com o Projeto PNQ: item 3.1, questão A; item 1.3, questões C e D; item 5.1, questões B e C; item 7.1, questão E.					
Necessidade de investimento (RH; R\$ Custeio; R\$ Investimentos): mínimos de 2 novos profissionais; 1 linha de telefone; 1 computador fixo; 1 notebook; área física para instalação do setor; material de escritório; material de divulgação e custeio para equipe técnica (3 pessoas) realizarem 2 visitas mês por ano às unidades da Rede.					
Impacto no processo atual: padronização do encaminhamento dos pacientes; agilidade nos processos que envolvem relacionamento entre unidades; maior disponibilidade de informações e utilização mais adequada dos produtos e serviços oferecidos.					

PLANO DE AÇÃO DESIGN SPECIFICATION					
Título do Plano: 4.1 - Identificar os requisitos da parte interessada (Cliente e sociedade) para avaliação de desempenho					
Unidade/Serviço: todas/todos		Data: out/15		No. de Controle (Protocolo de Entrada):	
Estratégia Macro: Melhorar o desempenho do IMREA				Selecionar opção para complexidade de benefícios (Alta, Média ou Baixa):	
				Complexidade de Implementação:	Benefício para o processo:
				Baixa	Alto
Indicador: Satisfação do cliente					
Abandono do Programa de Reabilitação					
Meta: Satisfação do cliente - manter acima de 95%					
Abandono do Programa de Reabilitação - reduzir em 5%					
Madrinha: Ivana Mara Rodrigues da Silva					
GRUPO DE TRABALHO (Relação da coluna QUEM FAZ): Andrea; Dr Daniel; Emerson Prescinotto; Ivana; Dra Kátia; Lucimara; Maria Helena; Mário; Dra Priscila; Sílvia; Valdirene; Vera.					
Nr.	O QUE FAZER <i>Ações Estratégicas</i>	COMO FAZER <i>Ações para desenvolvimento</i>	QUANDO FAZER		QUEM FAZ (Executor)
			Início	Término	
1	Desenvolver um grupo de anfitriões para pacientes internados para captar necessidades e expectativas na entrada do paciente	1 - elaborar ferramenta a ser utilizada para captação de necessidades e expectativas de clientes da internação	abr/16	mai/16	Ivana e Sílvia
		2 - identificar colaboradores para atuar como anfitriões dos pacientes internados	jun/16	jun/16	Ivana, Sílvia e Dra Kátia
		3 - organizar seleção e capacitação dos colaboradores identificados na ação anterior para captação de necessidades e expectativas de clientes na internação	jun/16	ago/16	Ivana, Sílvia e Dra Kátia
		4 - fazer rodada piloto de levantamento de necessidades e expectativas	ago/16	set/16	Ivana e Sílvia
		5 - organizar sistemática de levantamento de necessidades e expectativas	ago/16	set/16	Ivana e Sílvia
		6 - validar com DIREX e CONDIR ferramenta e sistemática de levantamento de necessidades e expectativas de clientes da internação	set/16	set/16	Sílvia
		7 - organizar o POP	out/16	out/16	Ivana, Sílvia e Valdirene
2	Criar e aplicar questionário de qualidade de vida pré e pós processo de reabilitação do IMREA	1 - levantar informações já existentes sobre questionários de qualidade de vida pré e pós processo de reabilitação	abr/16	mai/16	Dra Kátia, Dr Daniel, Dra Priscila e Lucimara
		2 - criar ferramenta específica do IMREA	jun/16	jun/16	Dra Kátia, Dr Daniel, Dra Priscila e Lucimara
		3 - selecionar grupo restrito de pacientes e aplicar a ferramenta para teste	jul/16	jul/16	Dra Priscila, Emerson Prescinotto, Sílvia e Lucimara
		4 - propor sistemática de aplicação da ferramenta	jul/16	ago/16	Dra Kátia, Dr Daniel, Dra Priscila, Sílvia e Lucimara
		5 - identificar os profissionais que deverão preencher a ferramenta	jul/16	ago/16	Dra Kátia, Dr Daniel, Dra Priscila, Sílvia e Lucimara
		6 - validar ferramenta e sistemática com DIREX e CONDIR	ago/16	ago/16	Dra Kátia
		7 - verificar mudanças necessárias no TASY para aplicação da ferramenta	ago/16	set/16	Mário, Dra Kátia, Sílvia, Dra Priscila e Lucimara
		8 - capacitar os profissionais para a utilização da ferramenta	set/16	out/16	Mário e Lucimara
		9 - organizar período piloto de avaliação	out/16	dez/16	Lucimara, Dra Kátia, Sílvia e Mário
		10 - analisar os resultados do piloto e realizar as adequações necessárias	jan/17	fev/17	Dra Kátia, Dr Daniel e Dra Priscila
		11 - organizar POP	mar/17	mar/17	Lucimara e Valdirene
3	Analisar o motivo de solicitação de alta ou abandono	1- definir o indicador que será avaliado para caracterizar alta ou abandono	jul/16	jul/16	Dra Kátia, Dr Daniel, Dra Priscila, Andrea e Ivana
		2 - checar como estão organizados os registros relacionados às informações que compõem o indicador	ago/16	set/16	Dra Priscila e Andrea
		3 - padronizar a organização da informação para garantir a fidegndade do dado a ser utilizado no indicador	set/16	nov/16	Ivana, Dra Kátia, Dra Priscila e Andrea
		4 - definir o período de análise	nov/16	nov/16	Ivana e Dra Kátia
		5 - levantar os dados	nov/16	dez/16	Mário e Andrea
		6 - organizar a informação levantada, alimentando o indicador definido	dez/16	fev/17	Andrea e Dra Priscila
		7 - analisar	mar/17	abr/17	Dra Kátia, Dr Daniel e Dra Priscila
		8 - apresentar o resultado da análise para a liderança do IMREA	mai/17	mai/17	Dra Kátia
		9 - sistematizar esta análise, a partir das orientações da liderança do IMREA	jun/17	jun/17	Dra Kátia, Ivana, Andrea e Dra Priscila
		10 - organizar o POP	jul/17	jul/17	Valdirene, Andrea e Dra Priscila
4	Analisar as causas de desistências dos cursos profissionalizantes (Lapa)	1 - definir o indicador que será avaliado para caracterizar desistência dos cursos profissionalizantes	out/16	out/16	Ivana, Vera e Maria Helena
		2 - checar como estão organizados os registros relacionados às informações que compõem o indicador	nov/16	dez/16	Vera e Maria Helena
		3 - padronizar a organização da informação para garantir a fidegndade do dado a ser utilizado no indicador	dez/16	fev/17	Ivana, Vera e Maria Helena
		4 - definir o período de análise	fev/17	fev/17	Vera e Ivana
		5 - levantar os dados	fev/17	mar/17	Maria Helena
		6 - organizar a informação levantada, alimentando o indicador definido	mar/17	mai/17	Maria Helena
		7 - analisar	jun/17	jul/17	Vera e Ivana
		8 - apresentar o resultado da análise para a liderança do IMREA	ago/17	ago/17	Vera
		9 - sistematizar esta análise, a partir das orientações da liderança do IMREA	set/17	set/17	Vera, Ivana e Maria Helena
		10 - organizar o POP	set/17	set/17	Maria Helena e Valdirene
Vantagens esperadas (Mencionar as partes interessadas beneficiadas. Se necessário, incluir e referenciar anexos): organização das informações, de forma a permitir análise de desempenho.					
Relacionamento com o Projeto CARF: 2.B.38.a; 2.B.38.b; 2A.15.d; 3.B.4					
Relacionamento com o Projeto PNQ: item 1.4, questão C; item 5.1, questão A e B; item 7.1, questão F.					
Necessidade de investimento (RH, R\$ Custeio, R\$ Investimentos): hora/homem/trabalho.					
Impacto no processo atual: organização das informações e do sistema para atender as necessidades gerenciais; avaliação de desempenho para a melhoria de processos e produtos.					

PLANO DE AÇÃO DESIGN SPECIFICATION					
Título do Plano: 4.2 - Definir requisitos de processos a partir da integração dos modelos de atendimento					
Unidade/Serviço: todas/todos		Data: out/15		No. de Controle (Protocolo de Entrada):	
Estratégia Macro: Melhorar o desempenho do IMREA				Selecionar opção para complexidade de benefícios	
				Complexidade de Implementação:	
				Benefício para o processo:	
				Média	Alto
Indicadores: GAS ambulatorio					
Metas: GAS ambulatorio - Implantação					
Madrinha: Ivana Mara Rodrigues da Silva					
GRUPO DE TRABALHO (Relação da coluna QUEM FAZ): Ana Flávia; Ana Virginia; Andrea; Cláudia; Dr Daniel; Dr Emerson; Gracinda; Ivana; Jaqueline; Dra Kátia; Dr Marcel; Mário; Dra Priscila; Valdirene; Vera.					
Nr.	O QUE FAZER Ações Estratégicas	COMO FAZER Ações para desenvolvimento	QUANDO FAZER		QUEM FAZ (Executor)
1	Mapear os processos internos de encaminhamento de pacientes entre as áreas assistenciais	1 - relacionar as partes interessadas envolvidas no processo (incluir assistência, ensino e pesquisa)	jan/17	mar/17	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		2 - agendar reunião com as partes interessadas para apresentar a sistemática de trabalho e começar a desenhar o fluxo atual identificando os “possíveis gaps/gargalos”	abr/17	out/17	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		3 - levantar os requisitos dos processos junto aos diretores de serviço e encaminhar questionário referente à agregação de valor, considerando os tópicos propostos na apresentação da sra Mara no Fórum HealthCare Business (atividades que agregam valor; atividades necessárias que não agregam valor; atividades que não agregam valor)	nov/17	fev/18	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		4 - organizar os fluxos adequados	mar/18	set/18	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		5 – identificar os pontos de controle do processo, estabelecendo os devidos indicadores de acompanhamento	mar/18	set/18	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		6 - retomar a construção do plano operativo e incluir nos fluxos elaborados na ação de desenvolvimento 4 as ações de organização da informação sistemática do plano operativo	set/18	jan/19	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		7 - validar fluxos com DIREX e CONDIR	jan/19	jan/19	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		8 - testar os fluxos	jan/19	abr/19	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		9 - agendar a reunião de avaliação dos padrões estabelecidos	mai/19	jul/19	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		10 - realizar as correções de rumo, se necessário	jul/19	ago/19	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		11 - organizar o POP	ago/19	ago/19	Ana Flávia e Valdirene
2	Adequar a Coordenação de horário para o atendimento aos requisitos dos processos	1 - relacionar as partes interessadas envolvidas no processo	abr/17	abr/17	Ivana e Ana Flávia
		2 - agendar reunião com as partes interessadas para apresentar a sistemática de trabalho e começar a desenhar o fluxo atual identificando os “possíveis gaps/gargalos”	mai/17	jun/17	Ivana e Ana Flávia
		3 - levantar os requisitos dos processos junto aos diretores de serviço e encaminhar questionário referente à agregação de valor, considerando os tópicos propostos na apresentação da sra Mara no Fórum HealthCare Business (atividades que agregam valor; atividades necessárias que não agregam valor; atividades que não agregam valor)	jun/17	set/17	Ivana e Ana Flávia
		4 - organizar os fluxos adequados	set/17	out/17	Ivana e Ana Flávia
		5 – identificar os pontos de controle do processo, estabelecendo os devidos indicadores de acompanhamento	set/17	out/17	Ivana e Ana Flávia
		6 - validar fluxos com DIREX e CONDIR	nov/17	nov/17	Ivana
		7 - testar os fluxos	dez/17	mar/18	Ivana e Ana Flávia
		8 - agendar a reunião de avaliação dos padrões estabelecidos	abr/18	jun/18	Ivana e Ana Flávia
		9 - realizar as correções de rumo, se necessário	jun/18	set/18	Ivana e Ana Flávia
		10 - organizar o POP	set/18	set/18	Ana Flávia e Valdirene
3	Organizar as informações dos prontuários visando o controle dos requisitos dos processos assistenciais	1 - levantar os requisitos dos processos assistenciais, levando em conta o decreto 61.003/14 e as orientações do IMREA para a RLM	jul/17	set/17	Ivana, Vera, Gracinda, Dra Kátia, Dr Daniel e Dr Marcel
		2 - analisar as atuais informações e formulários constantes do prontuário, a partir dos requisitos relacionados acima	out/17	out/17	Ivana, Vera, Gracinda, Dra Kátia, Dr Daniel, Andrea, Dr Emerson e Dr Marcel
		3 - adequar os prontuários aos requisitos do processo	nov/17	dez/17	Andrea e Dr Emerson
		4 - validar com DIREX e CONDIR	dez/17	dez/17	Andrea
		5 - realizar as mudanças necessárias no TASY	dez/17	jan/18	Ivana, Andrea, Dra Kátia, Mário e Dr Marcel
		6 - capacitar os profissionais envolvidos	fev/18	mar/18	Mário, Dra Kátia, Andrea e Dr Marcel
		7 - organizar o POP	mar/18	mar/18	Andrea e Valdirene
4	Criar equipe de auditores dos processos por área, utilizando indicadores de controle para verificar o atendimento aos requisitos dos processos	1 - definir as atribuições do setor e o perfil desejado dos colaboradores que deverão atuar no mesmo	out/17	out/17	Ivana, Vera, Dra Kátia e Andrea
		2 - buscar os profissionais com o perfil desejado e organizar rodizio entre os profissionais para auditar as unidades referentes aos seus processos internos	nov/17	dez/17	Ana Virginia, Ivana e Vera
		3 - organizar a sistemática de auditoria e ferramentas a serem utilizadas, incluindo estabelecimento de calendário com auditorias, no mínimo, semestrais	dez/17	mar/18	Ivana, Dra Kátia e Andrea
		4 - validar com DIREX e CONDIR	mar/18	mar/18	Ivana
		5 - implantar auditoria	abr/18	abr/18	Andrea
		6 - organizar o POP	abr/18	abr/18	Andrea e Valdirene
5	Reestruturar o Sistema de Reuniões da Diretoria de forma que estas sirvam para controlar requisitos de processos	1 - levantar reuniões existentes atualmente no IMREA, com objetivos, participantes e periodicidade	nov/15	nov/15	Ana Flávia
		2 - propor reuniões gerenciais de: tomada de decisão estratégica; acompanhamento e implementação de estratégia; tomada de decisão operacional; implementação de decisões operacionais; repasse de informações - com objetivos, participantes e periodicidade	jan/16	jan/16	Ivana e Fábio
		3 - validar com CONDIR	jan/16	jan/16	Ivana
		4 - organizar, com a DIREX, as reuniões propostas para início de funcionamento em 2016	jan/16	jan/16	Fábio
		5 - organizar POP de reuniões	fev/16	fev/16	Ana Flávia e Valdirene

Vantagens esperadas (Mencionar as partes interessadas beneficiadas. Se necessário, incluir e referenciar anexos): tomada de decisão baseada em dados e fatos; compartilhamento da tomada de decisão; transparência na
Relacionamento com o Projeto CARF: 2.A.7; 2.B.4.e; 2.B.6; 2.B.9.a; 2.B.15;
Relacionamento com o Projeto PNQ: item 1.1, questão D; item 1.2, questão D; item 1.3, questão D; item 1.4, questões C e D; item 2.2, questão D; item 7.1, questões A, C e E.
Necessidade de investimento (RH, R\$ Custeio, R\$ Investimentos): hora/homem/trabalho.
Impacto no processo atual: revisão das pautas, periodicidade e participantes das reuniões promovidas pela Direx; revisão dos atuais fluxos e impressos utilizados para o atendimento assistencial e análise de desempenho.

PLANO DE AÇÃO DESIGN SPECIFICATION					
Título do Plano: 4.3 - Melhorar a comunicação entre áreas e unidades					
Unidade/Serviço: todas/todos		Data: out/15		No. de Controle (Protocolo de Entrada):	
Estratégia Macro: Melhorar o desempenho do IMREA		Selecionar opção para complexidade de benefícios (Alta,			
		Complexidade de Implementação:			Benefício para o processo:
		Baixa			Alto
Indicador: Turnover de pessoal					
Meta: Turnover de pessoal - menor que 0,5%					
Madrinha: Ivana Mara Rodrigues da Silva					
GRUPO DE TRABALHO (Relação da coluna QUEM FAZ): Ana Flávia; Andrea; Cláudia; Ivana; Jaqueline; Maria Cristina; Dra Priscila; Valdirene.					
Nr.	O QUE FAZER Ações Estratégicas	COMO FAZER Ações para desenvolvimento	QUANDO FAZER		QUEM FAZ (Executor)
			Início	Término	
1	Mapear o fluxo de informações dentro do IMREA	1- relacionar as partes interessadas envolvidas no processo	jan/16	jan/16	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		2 - agendar reunião com as partes interessadas para apresentar a sistemática de trabalho e começar a desenhar o fluxo atual identificando os “possíveis gaps/gargalos”	fev/16	abr/16	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		3 - levantar os requisitos dos processos junto aos diretores de serviço e encaminhar questionário referente à agregação de valor, considerando os tópicos propostos na apresentação da sra Mara no Fórum HealthCare Business (atividades que agregam valor; atividades necessárias que não agregam valor; atividades que não agregam valor)	mai/16	jul/16	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		4 - organizar os fluxos adequados	ago/16	out/16	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		5 – identificar os pontos de controle do processo, estabelecendo os devidos indicadores de acompanhamento	ago/16	out/16	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		6 - validar fluxos com DIREX e CONDIR	out/16	out/16	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		7 - sensibilizar colaboradores para utilização de intranet como ferramenta principal para busca de informações da Instituição	nov/16	jan/17	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		8 - compartilhar com demais áreas a responsabilidade de atualização de informações na intranet	nov/16	jan/17	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		9 - testar os fluxos	nov/16	fev/17	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		10 - agendar a reunião de avaliação dos padrões estabelecidos	mar/17	abr/17	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		11 - realizar as correções de rumo, se necessário	abr/17	mai/17	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene
		12 - organizar o POP	mai/17	mai/17	Ana Flávia e Valdirene
Vantagens esperadas (Mencionar as partes interessadas beneficiadas. Se necessário, incluir e referenciar anexos): transparência e clareza na comunicação das informações; integração entre áreas.					
Relacionamento com o Projeto CARF: 1.N; 1.M.6; 1.M.7(d); 1.K.4 (a) (b); 1.L.6(b) (c).					
Relacionamento com o Projeto PNO: item 6.1, questão A; item 6.3, questão D.					
Necessidade de investimento (RH, R\$ Custeio, R\$ Investimentos): hora/homem/trabalho.					
Impacto no processo atual: revisão de fluxos e de impressos.					

PLANO DE AÇÃO DESIGN SPECIFICATION					
Título do Plano: 5.1 - Organizar a gestão do conhecimento, buscando o estímulo à inovações					
Unidade/Serviço: todas/todos		Data: out/15		No. de Controle (Protocolo de Entrada):	
Estratégia Macro: Ampliar de forma estruturada as inovações no IMREA				Selecionar opção para complexidade de benefícios (Alta, Média ou Baixa):	
				Complexidade de Implementação:	Benefício para o processo:
				Alta	Alta
Indicador: Quantidade de Inovações Implantadas (n. de alterações à Modelagem de Atendimento + n. de novos produtos + n. de processos gerenciais implantados/implementado + impactos em políticas públicas (participação do IMREA na avaliação formal de tecnologias em saúde) + patentes => comparar 2016 com 2015 e assim sucessivamente, sendo que em 2018, comparado com 2015, o resultado deve ser a meta definida) - % de aumento					
Meta: 25%					
Padrinho: Vinicius Ramos					
GRUPO DE TRABALHO (Relação da coluna QUEM FAZ): Alvaro; Ana Flávia; Antonio Cesar; Artur; Fábio; Flavio Cichon; Ivana; Dra Katia; Dr Marcel; Juçara; Raphael Freire; Dra Thais Saron; Valdirene; Vinicius.					
Nr.	O QUE FAZER Ações Estratégicas	COMO FAZER Ações para desenvolvimento	QUANDO FAZER		QUEM FAZ (Executor)
			Início	Término	
1	Disseminar os conceitos de pesquisa por meio da capacitação dos colaboradores IMREA, buscando identificar potenciais pesquisadores	1 - elaborar, validar com Direx e CONDIR e divulgar o DCOP, definindo o conceito de inovação para o IMREA e impacto em políticas públicas	nov/15	jan/16	Vinicius e Antonio Cesar
		2- levantar pautas e determinar periodicidade de divulgação das informações nos canais de comunicação interna	nov/15	jan/16	Vinicius, Marcel, Juçara, Artur e Raphael Freire
		3 - a partir das pautas, organizar a comunicação interna (ex: newsletter, intranet, incluindo a utilização de gaps na programação de plano de fundo das áreas de trabalho)	fev/16	jun/18	Raphael Freire
		4 - organizar plano de treinamento, validando com a DIREX e CONDIR - considerar as oficinas e reuniões já realizadas com este intuito, como as reuniões clínicas. Incluir divulgação de oportunidades de colaboração, financiamento, mobilidade e publicação nacional/internacional	jul/16	dez/16	Vinicius, Marcel, Juçara, Artur e Thais Saron
		5 - organizar ambiente de EAD para dar continuidade ao plano de treinamento (lembrar a definição de critérios da ação de desenvolvimento 1, desta ação estratégica, para as rodadas de EAD e controles da disseminação dos conceitos de pesquisa, seja por capacitação ou utilização de canais de comunicação interna)	abr/16	ago/16	Vinicius e Alvaro
		6 - organizar a Jornada Científica com o objetivo de troca de experiências no campo da pesquisa e da divulgação do trabalho de Pesquisa no IMREA	jan/16	jun/16	Marcel
		7 - organizar orientação e aconselhamento para os colaboradores interessados em pesquisa	dez/15	jan/16	Marcel, Juçara, Artur, Flavio Cichon
2	Criar rede de comunicação para compartilhamento do conhecimento - gestão do conhecimento	1 - identificar os conhecimentos críticos a serem compartilhados, utilizando o trabalho realizado na ação estratégica 1, do plano 6.1.	jul/16	set/16	Dra Kátia e Vinicius
		2 - conhecer os conhecimentos críticos demandados para o IMREA relacionados à Gestão (ex: gestão de Redes) - utilizar demandas de gestão até o presente momento.	set/16	set/16	Ivana e Antonio César
		3 - desenvolver os conhecimentos críticos identificados nas ações de desenvolvimento 1 e 2	out/16	mar/17	Ivana e Dra Kátia
		4 - levantar junto às unidades os detentores do conhecimento e documentações existentes sobre os temas identificados	mar/17	abr/17	Valdirene, Ana Flavia, Ivana e Dra Kátia
		5 - organizar as informações levantadas em rede de compartilhamento (incluir a possibilidade de discussões entre os especialistas) - considerar experiência da plataforma de compartilhamento de informações do GDG.OMS e experiência do Prof. Chao com compartilhamento de conhecimento (gestão do conhecimento)	abr/16	jul/16	Vinicius e Alvaro
		6 - organização de um Comitê para análise das inovações (incluir como função do Comitê a avaliação de novas ideias para modelagem de atendimento e/ou processos e produtos) e validar com DIREX e CONDIR	jul/16	jul/16	Vinicius, Ivana, Kátia e Marcel
		7 - criar forma de estímulo ao uso da rede de compartilhamento e manutenção das informações (exemplo: reconhecimento pela quantidade de ideias sugeridas e reconhecimento pelas ideias que foram implementadas na rotina)	jul/16	jul/16	Vinicius e Fábio
		8 - implementar a rede de compartilhamento	ago/16	set/16	Vinicius e Alvaro
		9 - levantar as inovações a partir do conceito definido para o indicador	jan/17	fev/17	Comitê criado na ação 6
		10 - avaliar a utilização da rede de compartilhamento e fazer ajustes, se necessário	jan/17	fev/17	Vinicius, Ivana e Dra Kátia
		11 - integrar na rotina de trabalho (organização do POP para utilização da rede de compartilhamento)	mar/17	mar/17	Vinicius, Valdirene e Ana Flávia
Vantagens esperadas (Mencionar as partes interessadas beneficiadas. Se necessário, incluir e referenciar anexos): Institucionalização dos conhecimentos por meio do compartilhamento; retenção do conhecimento; imagem institucional.					
Relacionamento com o Projeto CARF: 1.M.3.a; 1.M.3.a(8); 1.M.10; 1.N; 2.A.12b(3); 2A(13)(14); 2.D.					
Relacionamento com o Projeto PNQ: item 5.2, questões B, D; item 7.1, questão D.					
Necessidade de investimento (RH, R\$ Custeio, R\$ Investimentos): hora/homem/trabalho; recursos de informática; necessidades atreladas ao desenvolvimento de conhecimentos críticos.					
Impacto no processo atual: Estruturação da gestão do conhecimento que atualmente é feita de forma segmentada pelas áreas e sem o devido controle corporativo.					

PLANO DE AÇÃO DESIGN SPECIFICATION					
Título do Plano: 6.1 - Identificar os conhecimento críticos da modelagem de atendimento e gestão do IMRea e quem os detém para retê-los					
Unidade/Serviço: todas/todos			Data: out/15		No. de Controle (Protocolo de Entrada):
Estratégia Macro: Reter ativos intangíveis			Selecionar opção para complexidade de benefícios (Alta, Média ou Baixa):		
			Complexidade de Implementação:		Benefício para o processo:
			Alta		Médio
Indicador: Quantidade de pessoas retidas identificadas como ativos intangíveis (data base – dezembro de cada ano)/quantidade de pessoas identificadas como ativo intangível					
Meta: 100%					
Madrinha: Ana Virginia Araújo					
GRUPO DE TRABALHO (Relação da coluna QUEM FAZ): Ana Flávia; Ana Virginia; Gracinda; Ivana; Raphael; Valdirene; Vera; Vinicius.					
Nr.	O QUE FAZER (Ação)	COMO FAZER (Instruções para o desenvolvimento)	QUANDO FAZER		QUEM FAZ (Executor)
			Início	Término	
1	Identificar os conhecimentos criticos em todas as áreas do IMREA, considerando sua Missão (partir da Modelagem do Decreto) e sua Visão (serão utilizados na ação de desenvolvimento 1, da ação estratégica 2, plano 5.1)	1 - utilizar o decreto 61.003/2014 para levantar as competências das áreas como ponto de partida para identificação do conhecimento critico para cada uma delas	fev/16	fev/16	Ivana e Vera (08h)
		2 - organizar e aplicar ferramenta para identificação dos conhecimentos críticos, utilizando a metodologia DELPHI	fev/16	mai/16	Vinicius e Ivana (16h - organizar ferramenta)
		3 - consolidar as informações, traduzindo-as para a modelagem de atendimento da unidade	jun/16	jun/16	Ivana, Vera e Vinicius (08h)
		4 - classificar a criticidade de cada conhecimento identificado	jun/16	jun/16	Ivana, Vera e Vinicius (04h)
		5 - organizar e apresentar relatório para DIREX e CONDIR	jul/16	jul/16	Vinicius (16h - organizar; 02h - apresentar)
2	Investigar, junto aos setores, os detentores de conhecimentos criticos	1 - estruturar ferramenta de avaliação para identificar os detentores de conhecimentos críticos	ago/16	ago/16	Ana Virginia e Vera (120h)
		2 - informar aos profissionais por meio de reunião clínica o objetivo da aplicação da avaliação técnica	set/16	set/16	Ana Virginia (04h)
		3 - aplicar avaliação técnica	out/16	nov/16	Ana Virginia (120h)
		4 - organizar relatório de desempenho da equipe técnica em relação aos conhecimentos críticos, por serviço	dez/16	dez/16	Ana Virginia e Vera (60h)
		5 - apresentar relatório para DIREX e CONDIR	dez/16	dez/16	Ana Virginia (02h)
3	Redistribuir o percentual da receita da saúde suplementar e particular às áreas identificadas como detentores de conhecimentos críticos (conforme redesenho do faturamento da Saúde Suplementar na ação estratégica 1, plano 1.1)	(Redesenhar o processo de faturamento do SS)	abr/18	ago/18	Ivana, Ana Flávia, Valdirene
4	Criar normas (a partir das já existentes) e política de auxilio para participação em cursos, eventos científicos, congressos, benchmarking com outras Instituições de Reabilitação (nacional e internacional) e intercâmbio internacional, específicas para as áreas detentores de conhecimentos criticos.	1 - analisar as atuais normas e políticas de auxilio para participação em cursos, eventos científicos, congressos, benchmarking com outras Instituições de Reabilitação (nacional e internacional) e intercâmbio internacional, para identificar se as mesmas necessitam ser atualizadas, considerando a identificação dos setores e detentores de conhecimentos criticos (considerar também: o percentual de SS, definido na ação anterior + EEP)	set/18	out/18	Gracinda, Ivana e Ana Virginia (16h)
		2 - aprovar possíveis alterações nas normas e políticas avaliadas junto à DIREX e ao CONDIR	out/18	out/18	Ana Virginia (04h)
		3 - divulgar as normas e a política nos canais de comunicação internos	nov/18	nov/18	Raphael Freire (16 h)
		4 - criar mecanismos de controle da utilização das normas e políticas	nov/18	nov/18	Ana Virginia e Gracinda (16 h)
		5 - criar as rotinas e fluxos (POP) para a utilização das normas e políticas	dez/18	dez/18	Ivana, Valdirene, Ana Virginia e Ana Flávia (16h)
Vantagens esperadas (Mencionar as partes interessadas beneficiadas. Se necessário, incluir e referenciar anexos): retenção de profissionais de áreas críticas para o desenvolvimento da missão do IMREA e transparência na política de auxilio para participação em cursos, eventos científicos, congressos, benchmarking com outras Instituições de Reabilitação (nacional e internacional) e intercâmbio internacional. Ademais, a ação trará benefícios aos usuários se garantida a retenção dos conhecimentos criticos.					
Relacionamento com o Projeto CARF: 1.I.3; 1.I.4; 1.I.8 b(2)(3); 1.G.1; 1.M.6.b; 1.C.2.(b)(c) ; 1.C.3(b); 2.A.13; 2.A.14.					
Relacionamento com o Projeto PNQ: item 5.2, questões A, C.					
Necessidade de investimento (RH, R\$ Custeio, R\$ Investimentos): hora/homem/trabalho. Valor do Projeto considerando 248 horas de trabalho: R\$ 20.331,14, considerando apenas o custo mensal dos colaboradores contratados pelo IMREA.					
Valores de referência: salários desetembro/2015. Os custos incluem salários, benefícios e encargos.					
Impacto no processo atual: contribui para identificação de profissionais críticos, quando da necessidade de revisão do quadro de pessoal e para melhor compreensão dos critérios adotados nas políticas de auxilio para participação em cursos, eventos científicos, congressos, benchmarking com outras Instituições de Reabilitação (nacional e internacional) e intercâmbio internacional. Impacta ainda identificação do público-alvo nas atividades relacionados ao desenvolvimento de pessoal e para organização dos conteúdos de capacitação.					

PLANO DE AÇÃO DESIGN SPECIFICATION						
Título do Plano: 7.1 - Estruturar proposta de modelos diferenciados de organização do sistema de trabalho da divisão médica, visando fidelização do profissional médico						
Unidade/Serviço: todas/médico		Data: out/15			No. de Controle (Protocolo de Entrada):	
Estratégia Macro: Fidelizar profissionais médicos					Selecionar opção para complexidade de	
					Complexidade de Implementação:	Benefício para o processo:
					Alta	Alto
Indicador: Hora Médico/Ano						
Meta: aumentar em 10 % (avaliar ano a ano e comparar 2018 com 2015)						
Madrinha: Dra Kátia						
GRUPO DE TRABALHO (Relação da coluna QUEM FAZ): Ana Flávia; Ana Virgínia; Dr Cesar Akiho; Cristina Ando; Dr Daniel; Fábio; Ivana; Dra Kátia; Mário; Raphael Freire; Sílvia; Valdirene; Vera.						
Nr.	O QUE FAZER Ações Estratégicas	COMO FAZER Ações para desenvolvimento	QUANDO FAZER		QUEM FAZ (Executor)	
			Início	Término		
1	Definir junto aos médicos, sua frente de atuação	1 - realizar estudo sobre a atual remuneração médica (incluindo benefícios e salários), por profissional, local de trabalho, carga horária e atividades desenvolvidas	out/15	nov/15	Ana Virgínia, Dra Kátia e Dr Daniel	
		2 - analisar o estudo e fazer os devidos ajustes para equilibrar a remuneração atual (equilíbrio por carga horária e atividade desenvolvida, incluindo as responsabilidades desenvolvidas extra assistência)	dez/15	jan/16	Dra Kátia, Dr Daniel e Fábio	
		3 - realizar e apresentar para a DIREX e CONDIR estudos de custo para implementação de gratificação por produtividade a todos os médicos (antes da ação de desenvolvimento 4, da ação estratégica 1, plano 1.1)	fev/16	jun/16	Ana Virgínia, Dra Kátia e Dr Daniel	
		4 - desenvolver ferramenta complementar (ao PIN e PPM) de avaliação de desempenho médico, incluindo os itens propostos no projeto de identificação de conhecimentos críticos (integrar com a ação de desenvolvimento 1, ação estratégica 2, plano 6.1) e questões administrativas que permitam avaliar a conduta médica no atendimento (SUS e SS) e ensino (residência médica)	ago/16	set/16	Ana Virgínia, Vera, Dra Kátia e Dr Daniel	
		5 - cruzar a avaliação de desempenho médico com a avaliação que o residente/ coordenação do programa realiza, para ajustar a nota final de desempenho do profissional médico de forma a definir remuneração diferenciada	out/16	out/16	Cesar Akiho, Dra Kátia e Dr Daniel	
		6 - aplicar o prêmio de produtividade médica a todos os médicos (FFM e HC), incluindo no modelo de PPM itens específicos do programa desenvolvido pelo médico, utilizando os recursos que serão captados a partir da revisão do processo de faturamento da saúde suplementar (conforme plano 1.1)	nov/16	nov/16	Dra Kátia e Dr Daniel	
		7 - incorporar na rotina (POP) da Diretoria Clínica a avaliação de desempenho para verificação da detenção de conhecimentos críticos e a consequente remuneração/benefício diferenciados	nov/16	dez/16	Dra Kátia e Dr Daniel	
2	Integrar os serviços médicos das unidades, otimizando o tempo e as atividades do profissional, visando a possibilidade de novas frentes da atuação, tais como a pesquisa	1 - mapear todos os médicos por unidade, carga horária, atividade desenvolvida e agenda	out/15	nov/15	Ana Virgínia, Dra Kátia e Dr Daniel	
		2 - estudar as questões jurídicas relacionadas à prestação de serviços dos médicos nas unidades do IMREA, independente de seu vínculo formal contratual, por profissional	dez/15	dez/15	Ana Virgínia, Fábio e Dra Kátia	
		3 - identificar os gaps de agenda e verificar se os mesmos podem ser cobertos pelos profissionais com disponibilidade de carga horária, considerando o vínculo formal contratual (considerar termo de cooperação entre unidades do IMREA)	jan/16	jan/16	Dra Kátia e Dr Daniel	
		4 - organizar, caso a ação 2 demonstre viabilidade, estudo sobre rodízio dos médicos pelas unidades de forma a racionalizar recursos humanos e visando a possibilidade de novas frentes da atuação, tais como a pesquisa (considerar termo de cooperação entre unidades do IMREA)	jan/16	fev/16	Dra Kátia e Dr Daniel	
		5 - validar com DIREX e CONDIR	fev/16	fev/16	Dra Kátia	
		6 - propor para a equipe médica esquema de rodízio conforme estudo da ação 4	fev/16	mar/16	Dra Kátia e Dr Daniel	
		7 - facilitar o acesso dos profissionais às informações disponíveis em prontuários, por meio do sistema TASY	nov/15	jan/16	Dra Kátia, Dr Daniel e Mário	
		8 - organizar material informativo sobre as mudanças no atendimento, provocadas por estas proposições	mar/16	mar/16	Dra Kátia, Dr Daniel e Cristina Ando	
		9 - implantar por 1 semestre o rodízio proposto e avaliar os resultados para os necessários ajustes e posterior implantação da rotina	mar/16	ago/16	Dra Kátia e Dr Daniel	
3	Remapear o processo de atendimento de pacientes da saúde suplementar (convênios e particulares) com o foco na fidelização do profissional médico	1 - analisar o processo de atendimento aos pacientes da SS, partindo do desenho feito pelo INDG (se houver) e considerando o trabalho que está sendo realizado atualmente para a implantação da internação na SS	jan/18	jan/18	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila, Valdirene, Dra Kátia, Dr Daniel e Sílvia	
		2 - relacionar as partes interessadas envolvidas no processo de atendimento aos pacientes da SS e encaminhar questionário referente à agregação de valor, considerando os tópicos propostos na apresentação da sra Mara no Fórum HealthCare Business (atividades que agregam valor; atividades necessárias que não agregam valor; atividades que não agregam valor)	jan/18	jan/18	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene	
		3 - realizar reunião com as partes interessadas para apresentar a sistemática de trabalho, identificando os possíveis gaps/gargalos atuais	fev/18	fev/18	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila e Valdirene	
		4 - levantar os requisitos dos processos (contemplar a fidelização do profissional médico)	mar/18	mai/18	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila, Valdirene, Dra Kátia, Dr Daniel, Sílvia e Cesar Akiho	
		5 - reorganizar os fluxos	jun/18	jun/18	Ivana, Ana Flávia, Andrea, Cláudia, Jaqueline, Dra Priscila, Valdirene, Dra Kátia, Dr Daniel, Sílvia e Cesar Akiho	
		6 – identificar os pontos de controle do processo, estabelecendo os devidos indicadores de acompanhamento	jun/18	jun/18	Ivana, Ana Flávia, Dra Kátia, Dr Daniel, Sílvia e Cesar Akiho	
		7 - avaliar a necessidade de revisão do Tasy para contemplar os pontos de controle do processo	jul/18	ago/18	Ivana, Dra Kátia, Dr Daniel, Sílvia e Mário	
		8 - organizar o POP e validar com DIREX	set/18	set/18	Ana Flávia, Valdirene, Dra Kátia, Dr Daniel e Sílvia	
		9 - divulgar o POP para todos os envolvidos	set/18	set/18	Valdirene e Raphael Freire	
		10 - integrar o trabalho na rotina do IMREA	set/18	set/18	Dra Kátia, Dr Daniel e Sílvia	

4	Reter os profissionais (residentes) formados na instituição, oferecendo primeiramente a estes as vagas que surgirem	1 - organizar a ferramenta de avaliação dos residentes (prova anual), conforme indicador estratégico (<i>nota média da prova de Residência do IMRea (conclusão do curso) – será iniciada a aplicação de prova nos 3 anos de residência para verificação do desempenho</i>) do plano 5.2 (<i>Definir requisitos de processos a partir da integração dos modelos de atendimento</i>)	out/15	jan/16	Cesar Akiho e Dra Kátia
		2 - estudar requisitos legais para seleção interna para contratação de residentes nas vagas geradas por gaps de agenda médica	jan/16	jan/16	Ana Virgínia
		3 - realizar as avaliações, a partir da ferramenta indicada na ação 1, e criar um banco de potenciais médicos para atuação no IMREA	fev/16	fev/16	Cesar Akiho
		4 - a partir do resultado do estudo da ação de desenvolvimento 2 e da identificação de gaps na agenda não preenchidos com o atual quadro de profissionais, organizar o processo seletivo, utilizando o banco de potenciais médicos para atuação no IMREA, conforme ação de desenvolvimento 3	mar/16	abr/16	Cesar Akiho, Dra Kátia e Ana Virgínia
		5 - criar POP sobre estes procedimentos e apresentar para DIREX e CONDIR	mai/16	mai/16	Ana Virgínia
Vantagens esperadas (Mencionar as partes interessadas beneficiadas. Se necessário, incluir e referenciar anexos): retenção de médicos; conhecimento; fortalecimento do ensino; formação de médicos fisiatras; fortalecimento					
Relacionamento com o Projeto CARF: 1.1.3; 1.1.4; 1.1.8 b(2)(3; 2.A.13; 2.A.14.					
Relacionamento com o Projeto PNQ: item 5.2, questões A e C; item 6.1, questão A.					
Necessidade de investimento (RH, R\$ Custeio, R\$ Investimentos): pagamento de remuneração diferenciada; hora/homem/trabalho.					
Impacto no processo atual: maior adesão à modelagem de atendimento proposta com a revisão do sistema de trabalho do médico.					